O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Belém
 Zona: Rural
 Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.580	MJF:	Quer dizer que, agora, (XX) agora tá melhor que de primeiro, né.	3.593
2	3.766	MJF:	De primeiro...	4.735
3	4.923	MJF:	...quando a pessoa mais trabalhava, mais não tinha nada, mais passava fome...	7.608
4	8.152	MJF:	...e agora as coisa tá melhor...	9.940
5	10.318	MJF:	...de vida, né.	11.275
6	11.712	MJF:	Cada qual tem seu salário, cada qual tem o seu servicinho...	14.280
7	14.597	MJF:	...e...	15.154
8	15.461	MJF:	...tá bom demais agora pra vista de primeiro, né não?	17.764
9	18.005	MJF:	Se tiver mais coisa, eu não sei dizer, não, o que que eu vou dizer.	
10	20.268	E:	O, o, o trabalho, assim, da senhora, né, como dona de casa...	
11	24.420	MJF:	Isso.	
12	24.978	E:	...né...	
13	25.290	MJF: + E:	SPEAKER1: // É.	
14			SPEAKER2: ...como é que é?	26.311
15	27.313	MJF:	Meio sofrido, né, que dona de casa não tem, não tem...	29.525
16	30.326	MJF:	...dona de casa não tem dia bom, todo dia tá trabalhando, todo dia tá trabalhando, né.	33.554
17	33.987	MJF:	Se não trabalha em, em casa, mas...	35.846
18	36.032	MJF:	...trabalha no roçado sempre.	37.144
19	37.636	MJF:	Eu gosto muito de mexer com roçado, aí...	39.415
20	39.987	MJF:	...quan/...	40.459
21	40.669	MJF:	...eu tou em casa...	41.695
22	41.861	MJF:	...eu tou pensando, minha cabeça tá doendo.	43.704
23	44.214	MJF:	Tou es/ tou estressada da cabeça, quando eu tou no roçado tou melhor, venho pra casa, aí...	47.831
24	48.612	MJF:	...ahn, a minha vida é assim, né, do roçado pro, pra casa.	50.757
25	51.190	MJF: + E:	SPEAKER1: E tem mais coisa diga que eu não sei dizer, // não. [risos] Acho, acho, do que em casa, é.	
26			SPEAKER2: Aí a senhora acha até melhor trabalhar no roçado do que em casa.	56.915
27	57.138	MJF:	(Já dentro) de casa...	57.879
28	58.185	MJF:	...parece que tem mil quilo na minha cabeça zoando...	60.134
29	60.526	MJF:	...e, e me estresso mais, com tudo no mundo tou aperreada e no roçado não (X).	64.153
30	64.501	MJF:	Acho bonito o roçado, né.	65.917
31	66.166	MJF:	Aí pego, trabalho, esqueço até de, de, de comer.	68.525
32	68.877	E:	Agora, o, o roçado, assim...	71.035

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
33	71.440	E:	...ahn, o que que a senhora faz exatamente no, no roçado?	
34	74.734	MJF:	Dá pra comer verde, é porque o costume da pessoa trabalhar desde pequena, né.	78.221
35	78.818	MJF:	Desde pequena, com sete ano que eu peguei trabalhar em roçado.	80.907
36	81.364	MJF:	Aí, quando pega a chover p/ pro meu gosto já tou no roçado, fazendo um roçadinho já.	85.270
37	85.744	E: + MJF:	SPEAKER1: A senhora começou cedo assim, // foi?	
38			SPEAKER2: Sete ano.	88.240
39	88.834	MJF:	Foi, trabalhando meu pai.	90.191
40	90.600	MJF:	Meu pai ia pro (for/)...	91.649
41	92.022	MJF:	Eu trabalhava em motor de agave, sabe.	93.539
42	93.927	MJF:	Pai ia...	94.584
43	94.975	MJF:	...tirar o bagaço e eu amarrar a fibra, um molhinho assim, eu acho que vocês nem sabe o que é isso.	98.968
44	99.541	MJF:	Aí, comecei cinco ano trabalhar nesse negócio.	102.077
45	102.327	MJF:	Aí, com cinco ano meu pai disse assim...	103.821
46	104.045	MJF:	...'cê tá ficando mocinha'...	105.151
47	105.417	MJF:	...'agora vai trabalhar em casa', aí peguei trabalhar em roçado.	107.978
48	108.761	MJF:	Aí...	109.341
49	109.894	MJF:	...os tempo era ruim, né.	111.022
50	111.312	MJF:	Os tempo era ruim demais nesse tempo.	112.704
51	112.877	MJF:	Muito menino.	113.759
52	114.097	MJF:	Eu, eu já trabalhava mais pai pra dar de comer já os pequeno, mais pequeno que eu.	117.208
53	118.200	MJF:	Aí fui levando a vida, aí, por depois...	120.268
54	120.501	MJF:	...me casei, aí depois que casei...	122.327
55	122.823	MJF:	...não, não deixei no roçado, não.	124.424
56	124.757	MJF:	Continuei no roçado.	125.846
57	126.193	MJF:	Eu botava um roçado...	127.403
58	127.899	MJF:	...era, os homem se admirava do meu roçado, né, era maior do que o dos homem, né.	131.012
59	131.696	MJF:	Dos homem por aqui só tinha roçado grande Zé Domingo, que é o fazendeiro aí, o resto...	134.789
60	135.096	MJF:	...era grande o meu.	135.999
61	136.288	MJF:	Mas só por trabalhar, às vezes não fazia nada no roçado.	138.599
62	139.356	MJF:	Plantava...	140.024
63	140.537	MJF:	Uma vez eu plantei...	141.282
64	141.564	MJF:	...dez quilo de feijão macassar e não comi um cozinhado.	143.805
65	144.628	MJF:	Dez quilo de fava e não comi um cozinhado.	146.408
66	146.765	MJF:	(As que eu botei em meia) deste tamanho.	148.082
67	148.888	MJF:	Só trabalhava porque tinha gosto de trabalho e é no costume, né.	151.409

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
68	151.882	MJF:	Mas agora...	152.498
69	153.093	MJF:	...se eu não trabalhar, graças a Deus, tem Jesus por nós...	155.800
70	156.007	MJF:	...que manda o d/ dinheirinho todo mês...	157.682
71	158.144	MJF:	...só não tá melhor porque meu marido morreu, né.	159.997
72	160.452	MJF:	Não quero nem falar.	
73	161.359	E:	Uhnrum.	162.005
74	162.524	E:	Agora, quando a senhora era, ahn, a senhora falou, né, que com cinco anos...	166.438
75	166.646	E: + MJF:	SPEAKER1: ...a senhora já começou a trabalhar // na...	
76			SPEAKER2: Se/ sete ano.	
77	169.238	E:	Sete anos, né?	
78	170.330	E:	Era no, no agave, né?	
79	172.475	MJF:	Era.	
80	172.899	E:	Que que era o agave?	
81	173.859	MJF:	Agave é...	174.590
82	175.024	MJF:	...é uma planta que...	175.948
83	176.158	MJF:	...que a pessoa planta, tem umas folhinha assim, ó...	178.085
84	178.375	MJF:	...umas folhinha, nós nunca vinha por baixo duma touceira. [risos]	181.038
85	181.624	MJF:	Aí, ó, esse, esse meio de mundo era coberto de agave, não tinha, não via roçado nem algodão não, só era roçado, só era ga/ agave.	187.104
86	187.474	MJF:	Aí o, cada qual, cada qual que tinha seu motor pra, pra puxar, né.	190.442
87	190.865	MJF:	Aí fazia aquela ruma de agave...	192.661
88	192.906	MJF:	...já tinha as mulher pra es/ pra estender aí no campo.	195.387
89	195.598	MJF:	Estender.	196.174
90	196.461	MJF:	Já tinha outra pra apanhar.	197.691
91	198.005	MJF:	Aí a, eles levava pra vender...	199.626
92	200.009	MJF:	...com isso, que era pra fazer parece que era tecido com agave.	202.345
93	203.379	MJF:	Aí, acabaram com o agave, né...	205.303
94	205.534	MJF:	...fizeram fazenda de, de, pra criar gado, essas coisa.	208.792
95	209.047	MJF:	Já n/ já não, já d/ já mudou, né.	210.806
96	211.607	MJF:	O agave dava trabalho demais.	212.957
97	213.328	MJF:	Pra cortar...	214.147
98	214.555	MJF:	...tinha o motor que puxava...	215.962
99	216.707	MJF:	...e...	217.185
100	217.624	MJF:	...e tinha, era muita gente pra trabalhar no agave, trabalhei demais, cinco anos trabalhei em aga/ em motor de agave.	222.457
101	222.757	E:	E pra plantar, como é que era?	224.581
102	224.792	MJF:	O agave?	225.312
103	225.624	MJF:	Eles pendoa...	226.692
104	227.224	MJF:	...ele bota a fiação, não sabe?	228.578

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
105	228.814	MJF:	Ele bota, ele bota os pé (XXX) assim e fica a fiaçõzinha que nem ba/ pé de banana.	232.292
106	232.852	MJF:	Aí, aí o povo pega aqueles pezinho, aí, plantando, vai plantando.	235.910
107	236.267	MJF:	Aí empesta o mu/ empestava o mundo, era encoberto mesmo.	238.789
108	239.303	MJF:	Daqui pra Belém, pra Rua Nova, para (XXX)...	241.556
109	241.746	MJF:	...só era agave e d/ e motor zoando direto sem parar.	244.925
110	245.296	E:	E quanto tempo que demorava, assim, pra planta crescer, pra colher?	249.102
111	250.844	MJF:	Passava, assim, de um ano pra outro...	252.244
112	252.449	MJF:	...ficava bom de puxar já.	253.557
113	254.585	E:	E na hora de colher, como é que fazia?	256.574
114	258.008	MJF:	Cortava ele...	259.261
115	259.691	MJF:	...aí tinha o motor, né, puxando lá com a correia pra cá...	262.744
116	262.967	MJF:	...aqui já tinha um, uma máquina...	264.459
117	264.830	MJF:	...que era pra botar as folhinha, assim, ó, (XXX) botando e saiu já...	269.809
118	270.032	MJF:	...e já tava ripadinha já.	271.224
119	271.644	MJF:	Os cabelinho, já ripadinho.	272.940
120	273.210	MJF:	E eu aqui tava já amarrando.	274.570
121	274.929	MJF:	Aí botava ali numa ruma.	276.196
122	276.566	MJF:	Aí quando era de cinco, quando tava a ruma bem grande...	278.966
123	279.237	MJF:	...duzentos quilo, quatrocentos quilo...	280.715
124	281.004	MJF:	...aí já, tira o fa/ p/ os homem do...	283.410
125	283.633	MJF:	...os cavalo, já carrega o (X)...	284.942
126	285.344	MJF:	...carregava pra estender...	286.416
127	286.684	MJF:	...não, lavar.	287.487
128	287.778	MJF:	Sabe, ali tinha um tanque bem grande pra lavar.	289.598
129	290.090	MJF:	Aí quando tava bem lavadinho ia estender.	291.921
130	292.275	E: + MJF:	SPEAKER1: Então tinha que lavar // ainda?	
131			SPEAKER2: Tinha, porque tinha uma gorda verde.	295.469
132	295.679	MJF:	Aí quando lavava ficava bem, bem limpinho...	297.624
133	298.453	MJF:	...e aí vendia as, as carrada, né.	300.586
134	301.373	E:	E vendia pra onde?	302.486
135	303.839	MJF:	Isso aí, bem dizer, eu não sei, pras capital grande, né, pra fazer as coisa, fazer teci/ pano e essa (XX) coisa.	309.600
136	310.219	MJF:	Fazia muita coisa com agave.	311.537
137	312.032	E:	E nisso a senhora ficou quanto tempo trabalhando?	
138	314.418	MJF:	Cinco ano.	315.331
139	316.471	MJF:	Comecei...	317.141
140	317.614	MJF:	...eu comecei em pequena no, no, em roçado, né.	320.524
141	321.102	MJF:	Quando foi...	321.802
142	322.266	MJF:	...em dez ano...	323.137

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
143	323.404	MJF:	...eu já fui pro motor, aí com quinze ano eu saí do mo/ do motor, já fui pro roçado de novo.	327.811
144	328.806	E: + MJF:	SPEAKER1: E // esse motor, assim, não era muito perigoso, não, não podia dar um acidente, machucar uma pessoa, não?	
145			SPEAKER2: Foi.	
146	333.964	MJF:	Na, no motor não, mas na máquina de botar o agave, né...	336.691
147	337.040	MJF:	...foi, não foi, machucava o dedo do povo,(X) botar assim, puxar numa vez...	341.217
148	341.430	MJF:	...tinha de puxar numa vez, se p/ demorasse um pouquinho cortava as munheca, tinha gente com munheca cortada assim.	346.074
149	346.259	MJF: + E:	SPEAKER1: O // motor comia, assim, era.	
150			SPEAKER2: É mesmo?	
151	347.844	E: + MJF:	SPEAKER1: Tinha gente que // cortava?	
152			SPEAKER2: Tinha, inda tem gente viva ainda com isso aí.	350.720
153	351.467	MJF:	Tem um que mora, Sérgio Viana...	352.783
154	353.283	MJF:	...o, o mo/ ele foi puxar agave, já era de noite, né...	355.762
155	355.975	MJF:	...tava meio escuro...	356.777
156	357.038	MJF:	...ele danou a folha de agave, aí tava grossa demais a folha de agave fez tim, a correia caiu...	361.780
157	361.965	MJF:	...e o motor parou e...	363.035
158	363.201	MJF:	...comeu essa mão dele aqui, é.	364.536
159	365.440	MJF:	Nele lá, inda, inda é vivo ainda.	367.305
160	367.513	E: + MJF:	SPEAKER1: Aí // uma pessoa depois, assim, que acontecia um acidente desse, ela podia continuar trabalhando?	
161			SPEAKER2: Acho que é.	372.524
162	373.980	MJF:	Só o que pudesse, se não pudesse ficava de cama...	376.372
163	377.079	MJF:	...pedindo esmola pra comer.	
164	378.351	E:	É mesmo?	
165	379.133	MJF:	Era sim.	379.900
166	380.192	E: + MJF:	SPEAKER1: Não // recebiam nenhuma ajuda?	
167			SPEAKER2: Recebia nada.	382.468
168	383.191	MJF:	Os povo é, os povo é, é...	384.894
169	385.101	MJF:	...era pobre, né, que motor de agave não é rico, não.	387.928
170	388.205	MJF:	Trabalhar em agave pobre...	389.357
171	390.790	MJF:	...fazia só o dinheiro pra pagar os trabalhador.	392.714
172	393.064	MJF:	Um, um...	393.642
173	393.865	MJF:	...um cortava, outro carregava...	395.340
174	395.561	MJF:	...outro ajuntava os molhinho...	396.834
175	397.057	MJF:	...outro moía, do/ dois é, dois era pra moer, né, é uma...	400.602
176	400.788	MJF:	...um, um botava a folha aqui...	402.225
177	402.412	MJF:	...aí quando...	403.053

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
178	403.224	MJF:	...t/ moía a metade...	404.364
179	404.587	MJF:	...aí quando moía a metade, o outro (X) tomava e moía o resto, sacudia pra ali.	408.257
180	408.984	MJF:	Era gente demais pra coisar, a gente tudo, tu/...	411.454
181	411.639	MJF:	...tu/ quanto mais pobre que o outro.	413.541
182	414.504	MJF: + E:	SPEAKER1: Tinha // ninguém rico.	
183			SPEAKER2: Aí...	415.344
184	415.911	E:	...aí além do agave a senhora já trabalhou com que também?	418.941
185	419.255	MJF:	Algodão.	420.101
186	420.430	E:	Ah, é?	421.190
187	421.382	MJF:	Em roçado de algodão.	423.025
188	423.238	MJF:	Botava o roçado de algodão lá em cima.	425.101
189	425.679	MJF:	Quando tava alvo de algodão, o povo ia, roubava, eu ficava sem nada. [risos]	429.652
190	430.220	MJF:	Eu fivaca sem nada.	431.336
191	431.586	MJF:	Aí...	432.345
192	432.532	MJF:	...saía aqueles capuchinho, apanhava, né, aí juntava, juntava, vendia...	435.621
193	436.505	MJF:	...fazia um dinheirinho pra comprar roupa pros pequeno, né, os menino pequeno.	439.756
194	440.173	MJF:	Não era pra enricar, não, só pra, pra...	442.076
195	442.328	MJF:	...pra uma roupinha fraquinha mesmo.	444.080
196	444.406	E:	A senhora chegou a ver, assim, plantar o algodão?	447.182
197	447.491	MJF: + E:	SPEAKER1: Eu plantava // sim. Plantava.	
198			SPEAKER2: A senhora plantava?	
199	449.630	E:	Como é que era pra plantar o algodão?	451.341
200	451.572	MJF:	A gente limpava o roçado todinho...	453.024
201	453.679	MJF:	...aí, quando, quando era o tempo de plantar, a gente cavava as covinha, plantava quatro, cinco caroço, quatro cinco caroço.	459.245
202	459.905	MJF:	Às vezes quando era...	460.583
203	460.914	MJF:	...quando era n/ no tempo dele botar...	462.900
204	463.678	MJF:	...aí eles botava um, uma bolinha assim, olhe.	466.954
205	467.271	MJF:	Quando ele tava o, o sol tava bem quente e/ eles abria...	469.917
206	470.351	MJF:	...e dava os capuchinho.	471.687
207	472.567	E:	Tudo branquinho?	
208	473.484	MJF:	Tudo branquinho, é.	474.485
209	474.821	E:	E pra colher, como é que fazia?	476.207
210	477.097	MJF:	Apanhava os capuchinho, apanhava, ia juntando, apanhando...	479.922
211	480.627	MJF:	...ficava só a caixotinha limpa.	482.020
212	482.189	E:	E botava dentro de quê?	
213	483.194	MJF:	Num saco.	483.727
214	485.171	E:	Nas costas, assim?	
215	486.243	MJF:	É, nas costas, vinha pra casa, na cabeça...	488.485

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
216	489.007	MJF:	...vinha em casa, botava, aí de/ depois ia apanhar de novo...	491.610
217	491.880	MJF:	...e fosse pouco ia juntando pra vender tudo duma vez, né.	494.338
218	495.271	E:	Guardava onde esse algodão?	496.979
219	497.202	MJF:	Em casa mesmo, assim, em qualquer canto.	498.720
220	499.765	E:	Mas não dava bicho, não?	
221	501.102	MJF:	Não.	501.653
222	501.949	MJF:	Se custasse muito dava um besourinho bem pequenininha...	504.364
223	504.964	MJF:	...no, nos carocinho.	506.110
224	506.665	MJF:	Se guardasse muito tempo, né.	507.998
225	508.414	E:	Ahn, uma coisa, assim, que eu, ahn, ahn, eu nunca vi ninguém, assim, que tivesse feito...	514.085
226	514.495	E:	...mas já me contaram que tinha gente, assim, que fiava, né...	517.957
227	518.318	E:	...o algodão, a senhora já viu isso?	520.208
228	520.436	MJF:	Vi não, porque eles levava pra longe, né.	522.079
229	522.310	MJF:	Eu nunca saí daqui...	523.374
230	523.605	MJF:	...pra, tirando de Belém saí pra canto nenhum.	525.399
231	526.677	E:	E, e, e fuso, assim, a senhora chegou a conhecer?	
232	529.494	MJF:	Farinhada de farinha?	
233	530.628	MJF: + E:	SPEAKER1: Casa // de farinha?	
234			SPEAKER2: Não.	
235	531.298	E: + MJF:	SPEAKER1: Não, o fuso, assim, pra, pra tecer em casa, assim, que tinha // aquela roda?	
236			SPEAKER2: Não, conheci não.	
237	535.987	E: + MJF:	SPEAKER1: Não, // né?	
238			SPEAKER2: Eu conheci na casa de farinha pra moer mandioca.	538.657
239	538.863	E:	Ah, é?	
240	539.393	MJF:	É.	
241	539.817	E: + MJF:	SPEAKER1: Ahn, o, o, o algodão, assim, depois, ahn, parece, assim, que muita gente plantava, né, na // época dele?	
242			SPEAKER2: Era, plantava, muita gente plantava, era.	547.789
243	548.142	E: + MJF:	SPEAKER1: Dava // muita riqueza, né?	
244			SPEAKER2: (Tem deles)... Dava, dava pra fazer um campo, dá, dá melhor do que o agave.	551.833
245	552.294	MJF:	O povo fazia ali no Curumataú, fazia aquele campão por...	554.960
246	555.128	MJF:	...por gosto a pessoa via.	556.136
247	556.606	MJF:	E/ te/ era melhor do que o agave, quase todo mundo plantava, era...	559.231
248	559.440	MJF:	...quem podia, o mais rico, o mais pobre, plantava mais pouco, né...	562.570
249	562.928	MJF:	...mas dava muito algodão mesmo.	564.322

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
250	565.048	E:	E depois, porque que acabou o algodão?	
251	567.722	MJF:	Porque deu um, um tal dum bicudo...	570.089
252	570.777	MJF:	...um besourinho, aí...	571.935
253	572.164	MJF:	...comia...	572.822
254	573.402	MJF:	...quando as maçã tava desse tamanho, eles entrava, comia, não da/ não abria mais as maçã, não a/ capuchinho...	578.683
255	579.144	MJF:	...ficava tudo pedrado dentro, preto.	580.516
256	580.976	E:	Perdia tudo?	581.734
257	581.982	MJF:	Perdia tudo, aí o povo dizia, 'ahn, eu plantar mais isso não, trabalhar pra perder?'	584.623
258	585.253	E:	Aí, a senhora me diz uma coisa, assim, a pessoa, né, as pessoas que tinham, ahn, essas plantações de algodão...	591.560
259	591.890	E: + MJF:	SPEAKER1: ...aí, tava tudo indo bem, de repente começa esse // bicudo, como é que as pessoas ficaram?	
260			SPEAKER2: Foi, foi.	597.129
261	598.176	MJF:	Aí iam trabalhar em outro negócio, né, em milho, né...	600.305
262	601.121	MJF:	...trabalhar à vez alugado dos outro...	602.593
263	603.087	MJF:	...aqui só dá cabo de enxada mesmo.	604.869
264	606.406	MJF:	Aí...	606.857
265	607.075	MJF:	...deixaram de plantar mesmo, né, é difícil ninguém viver pra semente de algodão plantar.	611.741
266	613.200	E:	E farinha também a senhora já, já trabalhou?	
267	615.717	MJF:	É.	616.208
268	616.405	MJF:	Farinha também eu...	617.331
269	617.973	MJF:	...trabalhei muito casa de farinha.	619.221
270	619.412	E:	Fazia roça também?	
271	620.535	MJF:	Fazia.	
272	621.129	E:	Como é que era, assim, pra fazer, como é que é pra fazer uma roça de farinha?	624.512
273	624.802	MJF:	A gente arrancava, plantava a mandioca, né, que ela é, com um ano tava boa de fazer.	628.564
274	628.916	MJF:	Aí arrancava, botava uma ruma na casa de farinha...	631.280
275	631.549	MJF:	...é meio mundo de gente pra rapar.	632.908
276	633.426	MJF:	Aí rapava, quando, quando tava tudo rapadinho, aí...	636.106
277	636.356	MJF:	...ia passar no, no rodete, né.	637.938
278	638.288	MJF:	Rodete é um...	639.192
279	639.899	MJF:	...é um motorzinho, assim...	641.238
280	641.490	MJF:	...só do...	642.094
281	642.285	MJF:	...todo rapiadinho assim pra cortar as mandioca.	644.660
282	645.029	MJF:	Aí tinha um banco, assim...	646.207
283	646.518	MJF:	...botava aquela ruma de mandioca...	648.057
284	648.452	MJF:	...e uma pessoa lá moendo numa roda, assim, ó, moendo...	651.111
285	651.548	MJF:	...da correia pegado de lá e o mo/ e cá no, no rodete.	654.518

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
286	654.908	MJF:	Ficava moendo, moendo, duas pessoa...	656.796
287	657.730	MJF:	...aí...	658.360
288	658.552	MJF:	...botava as mandioquinha, caía só o farelinho em baixo...	660.884
289	661.481	MJF:	...moidinho, né.	662.315
290	662.738	MJF:	Aí quando (ele) botava moidinha..	664.380
291	664.628	MJF:	...tinha um, um negócio assim, pra botar em cima...	667.415
292	667.769	MJF:	...um, um cochinho assim...	669.369
293	669.638	MJF:	...aí botava a, a, enchia de, de massa...	671.996
294	672.271	MJF:	...aí já tinha outro em cima pra botar pra empensar aqui embaixo...	675.055
295	675.410	MJF:	...caía a manipueira embaixo...	676.805
296	677.325	MJF:	...e...	677.949
297	678.173	MJF:	...a, a, a, a ma/ a massa ficava bem sequinha.	681.008
298	681.274	MJF:	Quando tava bem sequinha...	682.428
299	682.677	MJF:	...ali já botava num...	683.808
300	684.039	MJF:	...num cocho bem grande com a peneira, ficava peneirando.	686.231
301	686.828	MJF:	Aí quando tava sequinha...	688.025
302	688.408	MJF:	...tinha um forno bem grande assim...	689.846
303	690.364	MJF:	...aí botava fogo por debaixo e aqui esquentava.	693.155
304	693.322	MJF:	Aí botava a massa, ficava mexendo, mexendo, mexendo com rodo...	696.299
305	696.962	MJF:	...inté secar a farinha.	698.630
306	699.190	E: + MJF:	SPEAKER1: E ficava bem // torradinha.	
307			SPEAKER2: Ficava bem torradinha.	701.509
308	701.886	E: + MJF:	SPEAKER1: Essa...	
309			SPEAKER2: Meu mari/...	702.480
310	702.684	E:	...essa manipueira, como é que usava, usava pra quê?	706.697
311	707.241	MJF:	Ela assentava em baixo e fazia a goma e, e o caldo dela jogava fora.	711.343
312	712.497	MJF:	Faz goma pra fazer tapioca.	714.435
313	714.950	E:	E aí, como é que pegava a goma assim?	717.040
314	718.119	MJF:	Quando tava enxutinha, a gente pegava um, botava mais uma aguinha...	721.354
315	721.645	MJF:	...aí, pra lavar ela, né...	723.035
316	723.258	MJF:	...ahn, lavar, mexia, mexia, ela ficava...	725.106
317	725.294	MJF:	...toda solta.	726.095
318	726.405	MJF:	Aí pegava, botava num, num...	727.990
319	728.241	MJF:	...num negócio, coava...	729.342
320	729.610	MJF:	...e assentava de novo, ali...	730.890
321	731.190	MJF:	...fazia tapioca com ela.	732.454
322	734.060	E:	Fazia, ahn, beiju também?	
323	735.807	MJF:	Beiju também.	
324	736.874	E:	Como é que vocês faziam beiju?	738.598
325	738.997	MJF:	O beiju, a gente pegava...	740.291
326	741.031	MJF:	...s/ dez coco, quinze coco...	742.941

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
327	743.195	MJF:	...aí rapava bem rapadinho...	744.786
328	745.013	MJF:	...aí botava junto da, da farinha mole que tava no forno, né, que tava quentinha...	749.934
329	750.167	MJF:	...aí pegava o coco, botava e botava a goma...	752.872
330	753.457	MJF:	...aí ajeitava bem ajeitadinho...	755.089
331	755.258	MJF:	...aí botava de/ assim, dentro, ri/ riba do forno, né...	758.095
332	758.502	MJF:	...ia cobrir de farinha.	759.798
333	760.009	MJF:	Aí ficava mexendo pra lá e pra cá sem mexer no beiju, sem bulir no beiju, o beiju por debaixo...	764.170
334	764.445	MJF:	...aí quando o beiju tava feitinho...	765.836
335	766.066	MJF:	...tirava a farinha todinha de cima, aí...	767.632
336	767.904	MJF:	...tirava o beiju.	768.771
337	769.991	E: + MJF:	SPEAKER1: E ficava muito // gostoso.	
338			SPEAKER2: Ficava gostoso demais, homem.	772.122
339	772.724	MJF:	Ficava (X) muito gostoso, cheio de coco e goma.	774.843
340	775.358	E:	E comia, assim, na hora da merenda só, como é que era?	777.999
341	778.510	MJF:	Podia guardar pra comer, assim, de manhã no café, né.	781.114
342	781.957	MJF:	Não custar, custar, que ficava duro.	783.719
343	784.396	E:	E vocês faziam assim pra vender?	786.282
344	786.479	MJF:	Não, pra ve/ eu vendia goma.	787.931
345	788.230	E:	Ah, vendia goma?	
346	789.273	MJF:	Vendia, eu tirava, passava a noite todinha tirando goma...	791.470
347	792.063	MJF:	...aí no outro dia pegava, coava de novo, como en/ eu falei.	795.749
348	796.252	MJF:	Quando ela tava bem sequinha, eu chegava, quebrava, quebrava, quebrava...	798.965
349	799.257	MJF:	...aí levava pra rua pra vender.	800.724
350	801.388	E:	E vendia bem?	
351	802.347	MJF:	Vendia.	802.909
352	803.893	MJF:	Vendi muitas vez.	804.694
353	806.128	E:	Quando, ahn, a senhora, assim, ia pra rua...	808.970
354	809.133	E:	...era só pra, pra vender, assim, na feira, como é que era?	812.755
355	813.062	MJF:	Era, tinha uma pessoa que encomendava já...	815.026
356	815.626	MJF:	...em Belém, tinha uma mulher que tinha um bar.	817.405
357	817.651	MJF:	Um bar, eu sei lá o que é.	818.700
358	820.229	MJF:	Já tinha, já levava pra ela já o, duas, três que quisesse.	822.853
359	824.422	E:	Na época, assim, da infância da senhora, já tinha feira...	828.499
360	828.720	E:	...na cidade?	829.487
361	830.075	MJF:	Tinha, mas bem pequenininha, bem fraquinha.	832.290
362	832.670	E:	Como é que era?	833.401
363	834.492	MJF:	Uma barraquinha...	835.621
364	835.788	MJF:	...o, o, aquele negócio de vender em carrinho, como é que se diz, o...	838.084

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
365	838.295	MJF:	...era um, um, um casarão assim, tem tudo aberto...	841.571
366	841.798	MJF:	...todo aberto, oco, sem ter...	843.143
367	843.340	MJF:	...balança, sem nada, sem futuro mesmo.	845.142
368	845.845	MJF:	Aí o povo le/ ia pra feira pa/ parecia o...	848.410
369	848.724	MJF:	...sei lá, assim, um, um brinquedo, que não era feira, não, era umas pouquinho gente, pouquinho casa...	853.059
370	853.483	MJF:	...não era aquela casa toda de Belém...	854.835
371	855.352	MJF:	...e tinha uma festa...	856.428
372	856.867	MJF:	...a festa era com...	858.003
373	858.316	MJF:	...os barraco de, de povo vender aquela coisa...	860.599
374	860.819	MJF:	...era de palha, de palha de coco...	862.834
375	863.133	MJF:	...e pé de, como é, de...	864.403
376	864.694	MJF:	...de folha de mato.	865.685
377	865.953	MJF:	As luz acesa...	867.069
378	867.201	MJF:	...quando se apagava as luz, a pobre da mulher ficava aperreada pra fazer aquelas coisa no escuro.	871.368
379	871.597	MJF:	É muito ruim esse tempo.	872.873
380	874.787	E:	E a festa principal que vocês iam na cidade era qual?	877.754
381	878.515	MJF:	Natal.	879.283
382	879.557	E:	O Natal?	
383	880.270	MJF:	Era.	880.767
384	880.937	MJF:	No escuro, com luz de gás...	882.320
385	883.267	MJF:	...tu/ as mulher tudo com luz de gás...	884.639
386	884.954	MJF:	...e, e os seus barraquinho de, de palha de banana...	887.664
387	888.129	MJF:	...de ma/ folha de madeira nova...	890.202
388	890.562	MJF:	...palha de coco...	891.393
389	892.058	MJF:	...nos escuro.	892.807
390	893.545	E:	Porque naquela época não tinha energia, né?	
391	895.778	MJF:	Era.	896.316
392	896.803	E: + MJF:	SPEAKER1: E aí, // como é que vocês faziam, assim, aqui no sítio, assim, sem energia pra...	
393			SPEAKER2: Era.	901.742
394	901.933	E:	...de noite, como é que era?	903.204
395	903.562	MJF:	Era um cadeeirinho, um candeeiro...	905.759
396	906.019	MJF:	...aí fazia uns paviozinho, se tivesse algodão, fazia de algodão, se não tivesse fazia de pano.	909.582
397	909.959	MJF:	Aí enchia de querosene...	911.254
398	911.812	MJF:	...aí enchia de gás e passava a noite todinha, ainda tem um ali.	914.736
399	915.406	MJF:	Candeeiro.	916.165
400	917.023	MJF:	Era assim, o tempo, era como era.	919.052
401	919.247	MJF:	Era um tempo pobre, viu.	920.548
402	920.985	MJF:	Agora é tudo rico os povo, né não?	
403	922.379	E:	E devia soltar uma fumaça preta, né?	
404	924.548	MJF:	É, fumaçava pra cima, fumaçava...	926.720
405	927.072	MJF:	...mas a pessoa botava longe da pessoa...	928.572
406	928.888	MJF:	...e ela...	929.330

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
407	929.561	MJF:	...enchia de gás, fosse possível se enchesse de gás passava a noite todinha ela acessa.	933.045
408	933.811	E:	Agora, a senhora me diz uma coisa, hoje em dia, né, que tem energia em casa, que tem geladeira, tal...	938.877
409	939.085	E: + MJF:	SPEAKER1: ...ahn, é fácil, assim, pra conservar a comida, // né, o dia todo, congelar.	
410			SPEAKER2: É, é.	943.821
411	944.056	E: + MJF:	SPEAKER1: Naquela // época como é que fazia?	
412			SPEAKER2: É.	945.651
413	946.355	MJF:	Todo dia tinha que botar comer no fogo.	947.827
414	948.191	MJF:	Todo dia tinha que botar, e se fosse carne tinha que botar sal pra ficar salgadinha...	951.442
415	952.942	MJF:	...e às vezes não ficava boa, ficava meio, né, meia, cheiro mau.	956.938
416	957.924	E:	Como é que fazia, assim, pra preparar a carne, né, pra salgar, pra ela ficar boa, pra não dar esse cheiro?	963.452
417	964.152	MJF:	Botava dentro numa vasilha, assim, cobria, se não botava no sol pra ficar sequinha.	967.685
418	969.345	E:	E aí ela durava quanto tempo?	970.913
419	971.989	MJF:	Se fosse muita durava uma semana, se fosse pouquinho dava pra dois dia, [risos] comprava pouco mesmo, não era?	978.038
420	978.207	E:	Dependia...	978.867
421	979.033	MJF:	Do dinheiro, né, que era pouco.	
422	980.529	E:	E do tamanho da família né?	
423	981.868	MJF:	Era, era.	
424	982.921	E:	Uhnrum.	983.386
425	983.747	E:	O, o, quando a, a, a senhora, né, era criança...	987.652
426	987.829	E:	...vocês eram quantos filhos?	989.267
427	989.765	MJF:	Mãe tinha doze.	
428	990.955	E: + MJF:	SPEAKER1: Doze // filhos?	
429			SPEAKER2: Sim, tudo, tudo...	993.169
430	993.400	MJF:	...do maior o mais pequeno, quando era pra...	995.150
431	995.364	MJF:	...na hora do almoço mãe esquecia até de menino pra botar comer.	997.991
432	998.357	MJF:	Que não botasse demais, faltava algum.	1.000.177
433	1.000.346	MJF:	Era muito, assim, muito, ela botava uma esteira no chão, né, que era muito, né...	1.003.987
434	1.004.390	MJF:	...aí rodeava de menino.	1.005.848
435	1.006.063	MJF:	Eu, como era mais besta, [risos] às vezes eu passava sem...	1.008.709
436	1.008.897	MJF:	...sem comer, assim mesmo só, ficava lá (pra sair de casa) amuada...	1.011.697
437	1.012.299	MJF:	...'tá amuada por quê, menina?'	1.013.726
438	1.014.694	MJF:	'Mãe não botou pra eu.'	1.015.913
439	1.016.287	MJF:	Aí era assim.	1.017.111
440	1.017.405	MJF:	Eu era um/ eu fui, toda vida fui, fui besta assim.	1.020.009

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
441	1.021.252	MJF:	Quem é sabido pegava logo, né, mãe...	1.022.795
442	1.023.017	MJF:	...mas a gente tinha, era pobre mas tinha educação, ali só comia que mãe desse...	1.026.830
443	1.027.069	MJF:	...botasse no prato, se disser aquilo é o seu, é o seu, se aquele é o seu, é o seu.	1.030.337
444	1.030.623	MJF:	A gente não (desobedecia), não.	1.031.758
445	1.032.212	E:	A senhora é a filha mais nova?	1.034.432
446	1.035.546	MJF: + E:	SPEAKER1: Depois deu tem mais duas nova, // mais nova. Isso.	
447			SPEAKER2: Depois deles, né?	
448	1.038.529	E:	E como é que era, assim...	1.040.118
449	1.040.368	E:	...ahn, ahn...	1.041.663
450	1.042.014	E:	...viver numa casa com tanta gente, né, tantos irmãos?	1.046.396
451	1.046.636	MJF:	É a vida aperreada, né.	1.047.963
452	1.048.770	MJF:	Mal dormida, mal comida...	1.050.451
453	1.050.654	MJF:	...mal vestida, não é, não?	1.051.929
454	1.053.026	MJF:	Era, de acordo com...	1.054.468
455	1.054.739	MJF:	...comprava uma roupa, outra já tava rasgada.	1.056.795
456	1.057.661	MJF:	À vez faltava o pão de cada dia.	1.059.166
457	1.060.278	MJF:	Mãe fazia, mãe fazia os impossível e, e...	1.063.211
458	1.063.380	MJF:	...e fazia, né.	1.064.152
459	1.064.388	MJF:	Eu, eu, eu vou falar, o senhor disse que é pra falar a verdade, eu vou falar.	1.066.862
460	1.067.702	MJF:	Tinha vez que mãe relava até mandioca pra nós fazer o beiju, pra nós comer com leite, porque não tinha outra comida.	1.072.537
461	1.074.126	MJF:	Não era boa coisa não, viu, quando era peque/ a gente era pequeno.	1.076.327
462	1.076.965	E:	Agora, eu sempre fico com uma curiosidade, né...	1.079.576
463	1.079.726	E:	...numa situação dessa, que não era fácil de viver, né...	
464	1.083.192	MJF:	É.	1.083.761
465	1.084.220	E:	...por que que os pais...	1.085.535
466	1.085.869	E:	...tinham essa quantidade tão grande de filhos?	1.088.316
467	1.088.617	MJF:	Por causa também era difícil [ave] doutor, não tinha esses negócio de, não sabia de negócio de evitar, né.	1.093.716
468	1.093.893	MJF:	Esse comprimido não tinha...	1.095.168
469	1.095.894	MJF:	...e não aparecia de jeito nenhum outra ideia...	1.097.965
470	1.098.143	MJF:	...pra minha mãe, né.	1.098.889
471	1.099.289	MJF:	Nesse tempo era tudo difícil, era.	1.100.793
472	1.101.567	MJF:	E agora é mais fácil, a mulher tem porque, quem quiser ter.	1.104.757
473	1.106.053	E:	A mãe da senhora...	1.107.226
474	1.107.633	E:	...ahn, ela, ela, assim, teve os filhos dela no hospital?	1.112.387
475	1.113.163	MJF:	Foi em casa.	
476	1.113.899	E:	Ah, em casa?	
477	1.114.607	MJF:	Foi, tudinho, a parteira pegava em casa.	1.116.735
478	1.117.729	E:	Como é que era, assim, né, pra...	1.119.736

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
479	1.119.905	E:	...pra, pra mulher, assim, ter o filho em casa, devia ser meio difícil, né?	1.124.203
480	1.124.498	MJF:	Era meio difícil, que à vez até morria gente.	1.126.609
481	1.127.002	MJF:	Morria as mulher de parto, né, à vez tinha...	1.128.609
482	1.128.898	MJF:	...tinha um filho, quando acabava de ter o filho, morria.	1.131.508
483	1.131.749	MJF:	Tinha vez que o filho morria dentro da barriga porque ela não podia ter, e cadê doutor?	1.135.457
484	1.135.908	MJF:	Tinha, assim...	1.136.682
485	1.136.846	MJF:	...um farmacêutico, né, que nem ali em Belém tinha de farmácia, assim...	1.140.244
486	1.140.752	MJF:	...mas não sabia de nada, é mesmo que nem a gente também que não sabe.	1.143.321
487	1.143.620	MJF:	É.	1.144.364
488	1.145.542	E: + MJF:	SPEAKER1: E, assim, como que era, tinha uma, uma, uma parteira na, // no, no sítio?	
489			SPEAKER2: Era.	1.152.085
490	1.152.499	MJF:	À vez não tinha no sítio, mas tinha na rua, aí meu pai ia pegar.	1.155.400
491	1.155.618	E:	la pegar?	1.156.346
492	1.156.538	MJF:	Inté eu mesmo nunca tive menino no hospital, não.	1.159.209
493	1.159.402	E:	É?	
494	1.159.787	MJF:	Essa daí também, ó.	1.160.868
495	1.162.084	E: + MJF:	SPEAKER1: Sempre // em casa?	
496			SPEAKER2: Mãe, mãe, mãe pegava o meu...	1.163.890
497	1.164.076	MJF:	...e mãe pegava os dela.	1.165.226
498	1.165.441	MJF:	Aí mãe...	1.166.328
499	1.166.607	MJF:	...morreu ou tava viva ainda, tava doente...	1.168.475
500	1.168.932	MJF:	...quem pegou o menino foi o marido dela, Toinho, não foi?	1.171.286
501	1.171.641	MJF:	Não deu tempo ir pra rua.	1.173.019
502	1.173.248	E:	E quando, [aves] assim, a pessoa, né, ahn, igual a senhora falou, né, que a mãe da senhora pegava a criança, né...	
503	1.179.455	MJF:	Era.	
504	1.179.980	E:	...ahn, como é que ela aprendeu isso?	1.182.683
505	1.183.240	MJF:	Ela aprendeu de na/ de nascença, do, desde sete ano, o povo já vinha pra, pra ela...	1.187.323
506	1.187.536	MJF:	...ensinar remédio e tava doente pra ter o filho...	1.189.630
507	1.189.979	MJF:	...o, abortar, né...	1.190.981
508	1.191.156	MJF:	...e já vinha com, é, foi de, de criança mesmo, né.	1.193.944
509	1.194.483	MJF:	Aí o povo ensinava, ela ensinava remédio os povo...	1.197.086
510	1.197.376	MJF:	...ela curava os povo, ela era inteligente, minha mãe, é de nascença.	1.200.751
511	1.201.180	E: + MJF:	SPEAKER1: É mesmo, desde criancinha // que ela...	
512			SPEAKER2: Criancinha, era.	1.203.206
513	1.203.842	E:	Ah.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
514	1.204.199	MJF:	Era.	
515	1.204.702	E:	E, e, e ela, assim, que tipo de, que tipo de remédio que ela, que ela fazia?	1.209.653
516	1.210.606	MJF:	Assim, remédio do mato...	1.212.146
517	1.212.213	MJF:	...do mato, ela ensinava.	1.213.550
518	1.213.809	MJF:	Se fosse pra ter o...	1.214.658
519	1.214.851	MJF:	...pra abo/ não abortar o filho...	1.216.458
520	1.216.837	MJF:	...ela ensinava feijão macassar...	1.218.356
521	1.218.585	MJF:	...torrado.	1.219.266
522	1.220.192	MJF:	Ou torrado ou cru pra fazer o chá, né.	1.221.919
523	1.222.509	MJF:	Se tivesse sentindo, dor ela mandava fazer, cozinhar o olho de guandu.	1.225.643
524	1.225.977	MJF:	Se a mulher bebia, co/ coisava...	1.227.723
525	1.228.043	MJF:	...ficava boa.	1.228.688
526	1.229.216	MJF:	Se fosse um susto de medo...	1.230.787
527	1.231.259	MJF:	...ela mandava, meu Deus...	1.232.471
528	1.233.013	MJF:	...coisava um negócio de ouro, lavava, dava às mulher, a mulher ficava boa.	1.236.005
529	1.237.018	MJF:	Era, minha mãe era sabida, viu.	1.238.434
530	1.238.953	MJF:	Ela, ela sabe...	1.240.106
531	1.240.283	MJF:	...sabia ler a mão, sabia curar os povo...	1.242.173
532	1.242.570	MJF:	...por isso que à vez a gente não morremos de fome, porque ela curava os povo, né...	1.245.728
533	1.245.988	MJF:	...via a mão do povo, o povo dava uma coisinha a ela e ajudava.	1.248.794
534	1.249.866	E:	E quem foi, assim, de vocês, filhos...	1.252.289
535	1.252.584	E:	...que conseguiu...	1.253.808
536	1.253.972	E:	...ahn, ahn, aprender...	1.255.636
537	1.255.853	E:	...essas coisas, assim, de...	1.257.946
538	1.258.739	E:	...de curar uma coisinha, uma doença?	1.261.122
539	1.261.687	MJF:	Nenhuma.	1.262.522
540	1.262.719	E:	Nenhuma?	
541	1.263.517	MJF:	Nenhuma.	1.264.230
542	1.264.588	MJF:	Porque ela foi de nescença o dom que, que ela, né, ganhou...	1.267.396
543	1.268.097	MJF:	...a gente acho que não tinha, não tinha o merecimento.	1.270.223
544	1.271.160	E: + MJF:	SPEAKER1: Aí depende de a pessoa nascer com aquilo, // né?	
545			SPEAKER2: É, é.	1.273.969
546	1.274.904	E:	Que que ela fazia, assim, por exemplo, não sei se a senhora lembra...	1.278.150
547	1.278.733	E:	...ahn, quando a criança...	1.280.352
548	1.280.697	E:	...ahn, às vezes tinha esses problema de vento caído, de mau olhado, não tinha?	1.285.697
549	1.285.876	MJF:	Tinha.	1.286.255
550	1.286.479	E:	Como é que era isso?	

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
551	1.287.550	MJF:	Ela rezava.	1.288.505
552	1.289.108	MJF:	Rezava com raminho, rezava com raminho...	1.291.446
553	1.291.747	MJF:	...e o menino com vento caído, ela pegava as, as duas pe/ rezava, rezava, arribando assim, ó.	1.296.262
554	1.296.814	MJF:	Aí pegava as duas perninha, pendurava três vez assim, ó...	1.299.152
555	1.299.401	MJF:	...fo/ ahn, procurava três vez, o menino ficava bom.	1.301.349
556	1.302.236	MJF:	Não carecia remédio nenhum.	1.303.683
557	1.304.163	MJF:	Remédio o povo só procurava mãe.	1.305.645
558	1.305.845	MJF:	É gente do Rio...	1.306.878
559	1.307.056	MJF:	...gente de João Pessoa...	1.308.006
560	1.308.160	MJF:	...gente de Nova Cruz.	1.309.110
561	1.309.365	MJF:	Quando não vinha mandava, mandava...	1.311.040
562	1.311.208	MJF:	...recado pro outro...	1.312.318
563	1.312.469	MJF:	...sei lá o que era, que não tinha telefone, né.	1.314.203
564	1.314.358	MJF:	Um bilhete, assim, carta pra mãe.	1.316.209
565	1.317.222	E:	O vento caído era como?	1.319.015
566	1.319.230	E:	O que que era?	
567	1.319.968	MJF:	A fez era verde.	1.321.195
568	1.321.796	MJF:	As mulher conhecia logo que ficava...	1.323.466
569	1.323.638	MJF:	...a fez ficava verde e o estômago também ficava inchado, do menino.	1.326.077
570	1.326.530	E:	E por que que dava isso na criança?	1.328.567
571	1.329.813	MJF:	O povo diz que é s/ que é susto que ele leva.	1.332.036
572	1.333.205	MJF:	Susto que leva.	1.334.219
573	1.334.724	MJF:	(XX) (X), não, isso aí é outra coisa.	1.336.636
574	1.337.161	MJF:	É susto que ele tem, aí qualquer coisinha o menino, né, se assusta, aí...	1.340.318
575	1.340.528	MJF:	...dá o vento caído.	1.341.564
576	1.341.776	E:	E mau olhado, como é que dava?	1.343.623
577	1.344.047	MJF:	O povo dizia, porque essa, né, 'mas fulano é bonito'.	1.346.699
578	1.346.893	MJF:	'Mas fulano é bonito.'	1.347.904
579	1.348.081	MJF:	Assim como bota no boniteza, já bota na feiura, né.	1.350.645
580	1.350.903	MJF:	'Mas, rapaz, fula/ fulano é feio, viu, fulano é feio', aí dizia que era mode isso.	1.355.191
581	1.356.450	E:	É mesmo?	
582	1.356.997	MJF:	Era, se admirava demais.	
583	1.358.597	MJF:	Tanto feio como bonito, né.	1.359.913
584	1.360.148	E:	E aí, a criança, assim, que pegava mau olhado, ficava como?	1.364.283
585	1.364.825	MJF:	Esmorecido, sem querer comer, só dormindo, só dormindo, só dormindo.	1.368.647
586	1.369.148	MJF:	Depois que mãe rezava duas, tês vez, o menino ficava lá, né, (contente)...	1.372.356
587	1.373.376	MJF:	...ficava assim.	1.374.138
588	1.374.638	E:	E, e melhorava?	1.375.771
589	1.376.016	MJF:	Melhorava.	

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
590	1.376.644	E:	E ela rezava como?	1.377.836
591	1.378.967	MJF:	Com umas reza, falando em Jesus, em...	1.380.615
592	1.380.906	MJF:	...São Batista, os apóstolo, bonita a reza dela, era, São Pedro...	1.384.992
593	1.385.528	MJF:	...ca/ cada uma re/ cada um, um negócio tinha uma reza, né.	1.387.873
594	1.388.654	MJF:	Era.	
595	1.389.210	E:	E ela sempre usava um raminho?	
596	1.390.743	MJF:	Era um raminho pra curar.	1.392.239
597	1.393.658	E:	Quando o, o...	1.395.653
598	1.395.796	E: + MJF:	SPEAKER1: ...teve uma época aí que o, o sarampo, né, nas crianças era muito forte, // né?	
599			SPEAKER2: Era.	
600	1.400.505	MJF:	Era.	
601	1.400.971	E: + MJF:	SPEAKER1: Ahn, ahn, a senhora teve problema, assim, // sei lá, com os filhos da senhora?	
602			SPEAKER2: Ave-maria.	1.404.450
603	1.405.477	MJF:	Foi fraquinha o dos meu menino, mas eu quase morria...	1.407.599
604	1.407.830	MJF:	...quando eu era, quando eu era solteira.	1.409.046
605	1.409.283	E: + MJF:	SPEAKER1: A senhora // mesmo?	
606			SPEAKER2: Sim, ele deu...	1.410.407
607	1.410.698	MJF:	...e/ eu...	1.411.355
608	1.411.544	MJF:	...mãe disse assim...	1.412.377
609	1.412.531	MJF:	...'fica aí, você tá com sarampo, não é pra sair, não'.	1.414.769
610	1.415.798	MJF:	Aí, deu em eu, eu chega, fiquei entabuada mesmo, olhe, toda entabuada, aí os, peguei explodindo...	1.420.656
611	1.421.044	MJF:	...comi parece que foi uma batata escondido.	1.422.826
612	1.423.346	MJF:	Aí ti/ coisava, ave-maria, ficou inté, ficou fi/ da cor desse pano aí.	1.426.546
613	1.427.631	MJF:	Quase morreu, eu.	1.428.580
614	1.428.825	E:	E como é que fez pra curar?	1.430.072
615	1.432.793	MJF:	Isso aí mãe fez, meu Deus...	1.434.255
616	1.434.957	MJF:	...mãe cozinhou um bocado de milho...	1.436.375
617	1.436.805	MJF:	...sacudiu por debaixo de minha rede e deu o chá pra eu tomar.	1.439.367
618	1.439.702	MJF:	Pra bo/ sair o resto tudinho.	1.441.181
619	1.442.199	E:	E aí saiu?	1.443.044
620	1.443.224	MJF:	Foi, aí fiquei boa.	1.444.361
621	1.444.524	E:	E aí, quando a senhora teve os filhos da senhora...	1.447.261
622	1.447.421	E:	...que começou a dar neles, como é que a senhora fez?	
623	1.449.729	MJF:	Eu fiz o que minha mãe fez.	1.450.922
624	1.451.453	MJF:	Não tinha outra, outro, outro jeito, né.	1.453.263
625	1.454.438	MJF:	Mãe fez, eu, eu disse, mãe fazia assim eu vou fazer, né...	1.456.797
626	1.456.987	MJF:	...pra botar o resto tudinho pra fora, mode não ficar recolhido.	1.459.253

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
627	1.459.612	MJF:	Ficar recolhido é mais ruim.	1.460.832
628	1.461.028	MJF:	Ahn, Doutor inda não existia...	1.462.964
629	1.463.851	MJF:	...que o, aquele negócio é um negócio pe/...	1.466.036
630	1.466.229	MJF:	...sem futuro, olhe, (só assim), só a estrada pra andar...	1.468.307
631	1.468.992	MJF:	...nem carro, nem moto su/ subia aqui em cima...	1.471.317
632	1.471.774	MJF:	...era.	1.472.342
633	1.472.706	MJF:	la pra rua numa, numa estradinha assim, ó, a gente ia, descia pra rua.	1.475.712
634	1.475.951	MJF:	Tin/...	1.476.449
635	1.476.776	MJF:	...tinha o caminho que tinha agora não.	1.478.271
636	1.478.441	MJF:	Não tinha esse, esse instalação de energia, não tinha aquele grupo...	1.481.565
637	1.481.797	MJF:	...é tudo difícil, era.	1.482.870
638	1.483.383	E:	Como é que chamava aquela doença que a criança dava, assim, que ficava tudo inchado, assim, aqui debaixo...	1.489.296
639	1.490.509	E:	...no papo dela assim?	1.491.908
640	1.493.802	MJF:	Pera aí, viu.	1.494.764
641	1.495.892	MJF:	Isso aí, acho que eu não vou lembrar, não, que mãe dizia...	1.497.887
642	1.500.607	MJF:	...dor na garganta, né.	
643	1.501.740	E:	É.	1.502.211
644	1.502.441	E:	Tinha caxumba, não sei se era caxumba ou papeira.	1.505.474
645	1.505.573	MJF:	É papeira, sim.	
646	1.506.628	E: + MJF:	SPEAKER1: Papeira // dava também?	
647			SPEAKER2: Isso, dava.	1.508.558
648	1.508.917	E: + MJF:	SPEAKER1: E // como é que fazia pra, pra curar a papeira?	
649			SPEAKER2: Dava.	1.511.442
650	1.512.719	MJF:	A papeira, isso aí eu não me lembro, não, viu.	1.514.714
651	1.516.566	MJF:	Parece que era um, um banho.	1.518.025
652	1.518.318	MJF:	Mãe cozinhava um...	1.519.510
653	1.519.687	MJF:	...mornava um pouquinho de água...	1.520.908
654	1.521.617	MJF:	...e...	1.522.052
655	1.522.275	MJF:	...passa/ botava um pouquinho de vinagre...	1.524.150
656	1.524.463	MJF:	...senão álcool, né.	1.525.615
657	1.525.891	MJF:	Aí dava a...	1.526.672
658	1.527.784	MJF:	...pra desinchar.	1.528.601
659	1.528.920	E:	Mas tinha que rezar também?	1.530.283
660	1.530.770	MJF:	Rezava também ela...	1.531.975
661	1.533.412	MJF: + E:	SPEAKER1: ...pra // deixar...	
662			SPEAKER2: O, o...	1.534.327
663	1.534.506	E:	...Quando, assim, a, a...	1.536.066
664	1.536.751	E:	...a pessoa, né, que a, a dona de casa, [latido] naquela época da senhora...	
665	1.540.922	MJF:	Uhn.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
666	1.541.355	E:	...quando ela chegava, assim, de manhã, que tinha que começar a cuidar das coisa, com aquele monte de filho, aquela coisa toda...	1.547.971
667	1.548.420	E:	...que horas normalmente que tinha que acordar de manhã?	1.550.861
668	1.551.349	MJF:	Quatro hora.	1.552.306
669	1.553.024	MJF:	Quatro hora passava pelo meio da casa, que à vez...	1.554.814
670	1.555.284	MJF:	...ahn, fazia algum, algum, algum café, algum negocinho, que ir pro roçado, né, trabalhar.	1.559.518
671	1.560.806	MJF: + E:	SPEAKER1: É // trabalhar.	
672			SPEAKER2: Quatro hora?	
673	1.561.770	MJF:	Quatro hora, é.	1.562.418
674	1.563.023	E:	E tinha assim, ahn, f/ eu vejo que a senhora tem ali fogão a gás, né...	
675	1.566.747	MJF:	Tem.	
676	1.567.103	E:	...tinha fogão a gás naquela época?	1.568.681
677	1.568.896	MJF:	Tinha não, fogo de lenha.	1.570.100
678	1.570.872	MJF:	À vez as lenha molhada, à vez não tinha lenha, ia caçar pelos mato aquele garranchinho...	1.574.277
679	1.574.454	MJF:	...fininho pra fazer o fogo.	1.575.874
680	1.576.155	MJF:	Eu, era um sacrifício, à vez...	1.577.940
681	1.578.160	MJF:	...ia comer de duas hora, que, ocupado no roçado, os pequeno não sabia cuidar, né...	1.582.006
682	1.582.557	MJF:	...ia comer de uma hora, duas hora o comer...	1.584.778
683	1.585.530	MJF:	...cozinhado com esses garranchinho fininho, que não tinha lenha.	1.588.329
684	1.588.539	MJF:	Nem, nem isso aí não tinha.	1.589.745
685	1.590.384	E:	E o fogão ficava dentro de casa mesmo?	1.592.378
686	1.593.084	MJF:	É, fazia...	1.593.869
687	1.594.411	MJF:	...por acaso um, uma cozinha, se fosse fa/ fumaça (XX)...	1.597.221
688	1.597.402	MJF:	...entrar pra dentro de casa e fazia um, uma coisinha fora.	1.599.552
689	1.600.890	MJF:	Uma palhocinha fora.	1.602.090
690	1.602.224	E:	E como é que fazia esse fogão a lenha?	1.603.919
691	1.604.427	E:	Como é que ele era construído?	1.605.920
692	1.606.800	MJF:	Faz a bancadinha assim, uns pau, né, bota pra ficar que nem o jirauzinho...	1.609.920
693	1.610.206	MJF:	...aí faz um...	1.611.411
694	1.611.626	MJF:	...bota um pouquinho de barro...	1.612.919
695	1.613.131	MJF:	...aqui f/ aqui bota as boquinha...	1.614.572
696	1.615.688	MJF:	...pra caber duas panela.	1.616.735
697	1.618.375	E:	E as panelas eram feitas de quê?	
698	1.620.477	MJF:	De barro.	
699	1.621.040	E:	Ah, era de barro?	1.622.032
700	1.622.392	MJF:	Era.	1.622.718
701	1.622.992	MJF:	Não existia esse negócio de alumínio, não.	1.624.839

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
702	1.625.814	E: + MJF:	SPEAKER1: Quem // é que fazia as panelas?	
703			SPEAKER2: Tinha não.	1.627.537
704	1.628.726	MJF:	A gente comprava na rua.	1.630.004
705	1.630.279	MJF:	Mas tinha uma mulher lá no, no...	1.631.942
706	1.632.233	MJF:	...em Gameleira, assim, embaixo numa, que, que fazia.	1.635.006
707	1.635.961	MJF:	Um homem fazia jarro de barro e tudo.	1.637.791
708	1.638.014	E:	É, como é que era o nome?	1.639.075
709	1.639.603	MJF:	Miguel Moraes.	1.640.554
710	1.641.390	E: + MJF:	SPEAKER1: E a profissão dele era, era // de quê?	
711			SPEAKER2: Era.	
712	1.643.690	MJF:	Fazia isso, sim, e um, e um homem que morava aqui em cima, que morreu, ahn, ahn, aleijadinho em uma cadeira...	1.648.636
713	1.648.990	MJF:	...ele fazia também jarro.	1.650.522
714	1.650.903	MJF:	Inda tem um jarro que ele fez ali, tem um bichão, assim, bem grandão...	1.653.627
715	1.654.095	MJF:	...de barro.	1.654.641
716	1.655.122	E:	Pois é, esses jarros grandes assim, usava pra fazer o quê?	1.658.697
717	1.659.077	MJF:	Botar água dentro.	1.659.778
718	1.661.360	E: + MJF:	SPEAKER1: E // a...	
719			SPEAKER2: A água pra beber, pra gasto.	1.662.944
720	1.663.901	E:	E esse jarro, assim, dentro de casa, ficava em que lugar?	1.667.635
721	1.668.050	MJF:	No recantinho de parede...	1.669.415
722	1.670.237	MJF:	...a pessoa co/ cobria com a tabuinha...	1.671.981
723	1.672.913	MJF:	...ficar ali.	1.673.578
724	1.673.771	E:	Como é que vocês chamavam esse lugarzinho que botava o...	1.676.457
725	1.676.709	MJF:	No recantinho da parede.	1.677.988
726	1.678.201	E: + MJF:	SPEAKER1: Cantinho mesmo, // né?	
727			SPEAKER2: Sim, era.	1.679.534
728	1.679.738	E: + MJF:	SPEAKER1: E // a água ficava sempre fresquinha.	
729			SPEAKER2: (X).	
730	1.681.683	MJF:	Ficava bem friinha.	1.682.929
731	1.684.044	E:	Um, um vaso desse durava quanto tempo?	1.686.832
732	1.687.967	MJF:	Depende da, da pessoa ter cuidado, né.	1.690.011
733	1.690.818	MJF:	Porque...	1.691.319
734	1.691.497	MJF:	...eu tenho um acolá que tem mais de cinquenta ano, lá é solteira, comprei.	1.694.354
735	1.694.958	MJF:	Eu boto água nele aí, tá boinha ainda...	1.696.713
736	1.696.876	MJF:	...se tiver...	1.697.490
737	1.697.794	MJF:	...vazando, né...	1.698.901
738	1.699.065	MJF:	...lachado, a pessoa faz um...	1.700.313
739	1.700.497	MJF:	...uma laminha de cimento, dá uma gordinha, dura outro tempo.	1.703.155

Informante: brPB03_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
740	1.704.237	E: + MJF:	SPEAKER1: Mas, ele conserva a água fresquinha // ainda?	
741			SPEAKER2: Conserva.	1.707.469
742	1.707.973	MJF:	Conserva, é boa a água, é friinha.	1.709.667
743	1.710.049	MJF:	Esquentava não, ela.	1.710.852
744	1.711.857	E:	Sempre boa de beber?	
745	1.712.884	MJF:	É.	1.713.381
746	1.714.112	E:	Agora, a água, assim, ahn, ahn, precisa, naquela época da senhora, né, assim, quando criança, quando moça...	1.720.286
747	1.720.556	E:	...ahn, precisava, assim, fazer algum tratamento na água...	1.724.227
748	1.724.403	E:	...como é que era?	1.725.057
749	1.725.349	MJF:	Precisava não, do jeito que trazia, sendo como for, bebia assim mesmo.	1.728.306
750	1.729.158	MJF:	Não, não, ninguém sabia o que era isso, né.	1.731.254
751	1.731.918	MJF:	Jeito que viesse da cacimba ou...	1.733.472
752	1.733.941	MJF:	...o da chuva ou da biqueira, do jeito que vinha assim.	1.736.223